

## **19-Os Teus**

*Confessas que não será difícil o relacionamento com os outros, aqueles que formam a grande comunidade humana.*

*Mas com os teus... Com aqueles que te constituem a equipe doméstica, afirmas encontrar obstáculos que se te afiguram quase imbatíveis para a convivência em paz e segurança.*

*Entretanto, considera: aqueles que se nos erigem por familiares são as criaturas com as quais nos interligamos, às vezes, nos mais intrincados compromissos.*

*Os teus são as tuas afeições,*

*antagonismos, encargos e dívidas do caminho. Quase sempre, remanescem de existências anteriores, solicitando-te amor e exemplo, apoio e cooperação.*

*Quando se te revelem por desafios e empeços, ama-os e auxilia-os quais se te apresentam.*

*Para isso, porém, é necessário abras o espírito à grande compreensão.*

*O pai que recebeste estimaria viver nas mais altas demonstrações de superioridade; a mulher que te acolheu nos braços desejaria catalogar-se na condição dos anjos; os irmãos que te carregam o nome quereriam ser modelos de perfeição aos teus olhos e os parentes em geral ficariam felizes desempenhando a função de teus benfeiteiros, no entanto, são todos eles seres humanos, falíveis quais nós mesmos. Sem dúvida, em algumas*

*circunstâncias surgirão errados e talvez te decepcionem, tanto quanto nós somos passíveis de falhas, desiludindo a muitos.*

*Ama os que te partilham a experiência no cotidiano, aprendendo entendimento e tolerância. Se problemas de convívio aparecerem em tuas áreas de ação mais íntima, conserva paciência e bondade para com os que te cercam.*

*Em qualquer dificuldade, compadece-te dos teus para que os teus igualmente se compadeçam de ti.*



*Não olvides que a presença de Deus vibra recôndita, em cada um de nós.*

## *20-Petição da Mediunidade*

*Sou um talento de amor e luz que Deus te emprestou para a construção da própria felicidade.*

*Usando-me no bem dos outros, agirás em teu benefício.*

*Não me deixes relegada ao frio da indiferença para que não se me entorpeça a faculdade de auxiliar.*

*Assemelho-me à árvore benfeitora que o Senhor ergueu em teu campo ou, se quiseres, pode interpretar-me como sendo a fonte que a Divina Bondade te desatou na terra sedenta.*

*Recorda que a árvore produz segundo os cuidados que o pomicultor*